

Demonstrações Financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre as demonstrações financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	41

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, acompanhadas das devidas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente, sendo que tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos são executados por área específica sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, em que as decisões são tomadas através de comitês locais e/ou externos, conforme delegação de poderes estabelecidos pela instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco.

Risco de mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e sensibilidades), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da instituição buscando a operação segura dos negócios do Banco.

A área de Controle de Risco de Mercado está sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa da organização, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obterem recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez, a geração e envio de demonstrativos de Risco de Liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse e testes de estresses sobre os principais produtos de captação e empréstimo do Banco.

Procedimentos, metodologias de mensuração e processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Liquidez estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez.

Risco operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Nessa definição, inclui-se o risco legal, mas não o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais definida está formalizada na Política de Riscos Operacionais.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de riscos de mercado, riscos de crédito e riscos operacionais são representadas pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 3.464/2007, nº 3.721/2009 e nº 3.380/2006 do CMN.

Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, e considera o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua.

O Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível e acompanha diariamente a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR), provendo dessa forma a informação de risco necessária para que a organização possa conduzir seus negócios de maneira adequada face os riscos existentes.

O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas no Banco seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

A Diretoria

São Paulo, 20 de março de 2014.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Rabobank International Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 20 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

ATIVO	2013	2012
Circulante	10.611.806	9.850.146
Disponibilidades	75.552	433.759
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.858.003	3.378.099
Aplicações no mercado aberto.....	2.567.595	3.337.584
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	290.408	40.515
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	727.995	1.211.245
Carteira própria.....	526.182	1.047.641
Instrumentos financeiros derivativos.....	49.314	27.011
Vinculados à prestação de garantias.....	152.499	136.593
Relações interfinanceiras	7.106	7.115
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central.....	6.873	6.979
Repasses interfinanceiros.....	142	124
Correspondentes.....	91	12
Operações de crédito	3.534.298	2.778.377
Setor privado.....	3.589.550	2.833.123
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(55.252)	(54.746)
Outros créditos	3.408.091	2.041.199
Carteira de câmbio.....	3.405.640	2.034.120
Rendas a receber.....	2.316	7.337
Negociação e intermediação de valores.....	4.972	-
Diversos.....	2.527	3.063
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	(7.364)	(3.321)
Outros valores e bens	761	352
Outros valores e bens.....	427	198
Despesas antecipadas.....	334	154
Realizável a longo prazo	5.007.990	3.400.535
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	902.817	424.015
Carteira própria.....	689.298	203.541
Instrumentos financeiros derivativos.....	54.228	12.678
Vinculados à prestação de garantias.....	159.291	207.796
Relações interfinanceiras	415	483
Repasse interfinanceiros.....	415	483
Operações de crédito	3.995.926	2.892.893
Setor privado.....	4.069.382	2.950.092
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(73.456)	(57.199)
Outros créditos	108.832	83.144
Diversos.....	108.832	83.144
Permanente	34.673	32.312
Investimentos	6	6
Outros investimentos.....	6	6
Imobilizado de uso	16.693	14.887
Outras imobilizações de uso.....	27.710	23.816
Depreciação acumulada.....	(11.017)	(8.929)
Intangível	17.974	17.419
Ativos intangíveis.....	28.393	23.171
Amortização acumulada.....	(10.419)	(5.752)
TOTAL	15.654.469	13.282.993

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

PASSIVO	2013	2012
Circulante	9.279.365	7.931.293
Depósitos	167.464	1.220.182
Depósitos à vista.....	4.498	2.678
Depósitos interfinanceiros.....	106.291	1.166.569
Depósitos a prazo.....	56.675	50.935
Captações no mercado aberto	308.816	210.977
Carteira de terceiros.....	308.816	210.977
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.249.926	1.416.922
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	1.249.926	1.416.922
Relações interdependências	495.351	430.257
Recursos em trânsito de terceiros.....	495.351	430.257
Obrigações por empréstimos	2.587.289	1.412.089
Empréstimos no exterior.....	2.587.289	1.412.089
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	268.428	217.564
BNDES.....	20.195	19.976
FINAME.....	154.577	93.941
Outras instituições.....	93.656	103.647
Obrigações por repasses do exterior	1.544.300	1.652.815
Repasses do exterior.....	1.544.300	1.652.815
Instrumentos financeiros derivativos	90.074	40.626
Instrumentos financeiros derivativos.....	90.074	40.626
Outras obrigações	2.567.717	1.329.861
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	626	304
Carteira de câmbio.....	2.422.701	1.156.016
Sociais e estatutárias.....	17.483	15.976
Fiscais e previdenciárias.....	66.886	95.114
Negociação e intermediação de valores.....	-	4.018
Dívidas subordinadas.....	27.856	25.925
Diversas.....	32.165	32.508
Exigível a longo prazo	5.200.250	4.291.969
Depósitos	66.899	408.168
Depósitos interfinanceiros.....	-	97.401
Depósitos a prazo.....	66.899	310.767
Recursos de aceites e emissão de títulos	504.211	218.854
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	504.211	218.854
Obrigações por empréstimos	177.728	145.126
Empréstimos no exterior.....	177.728	145.126
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	905.688	440.017
BNDES.....	115.300	88.118
FINAME.....	790.388	351.899
Obrigações por repasses do exterior	2.551.887	2.137.086
Repasses do exterior.....	2.551.887	2.137.086
Instrumentos financeiros derivativos	14.510	21.687
Instrumentos financeiros derivativos.....	14.510	21.687
Outras obrigações	979.327	921.031
Fiscais e previdenciárias.....	2.190	7.699
Dívidas subordinadas.....	976.524	913.050
Diversas.....	613	282
Patrimônio líquido	1.174.854	1.059.731
Capital social:		
De domiciliados no exterior.....	762.954	617.916
Reserva de lucros - Estatutárias.....	372.880	396.583
Reserva de lucros - Legal.....	43.767	36.963
Ajustes de avaliação patrimonial.....	(4.747)	8.269
TOTAL	15.654.469	13.282.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira.....	865.508	1.792.969	1.438.627
Operações de crédito.....	555.864	1.125.899	707.846
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	203.186	443.982	492.184
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	12.115	(39.278)	65.022
Resultado de operações de câmbio.....	94.343	262.366	173.575
Despesas da intermediação financeira.....	(655.419)	(1.414.212)	(994.018)
Operações de captação no mercado.....	(108.932)	(215.556)	(302.135)
Operações de empréstimos e repasses.....	(503.871)	(1.140.119)	(654.530)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(42.616)	(58.537)	(37.353)
Resultado bruto da intermediação financeira.....	210.089	378.757	444.609
Outras receitas (despesas) operacionais.....	(81.056)	(163.825)	(131.173)
Receitas de prestação de serviços.....	30.357	62.047	71.868
Despesas de pessoal.....	(50.263)	(112.051)	(96.019)
Despesas de honorários da diretoria.....	(7.232)	(10.677)	(10.411)
Outras despesas administrativas.....	(39.671)	(77.342)	(68.566)
Despesas tributárias.....	(14.095)	(24.910)	(27.236)
Outras receitas operacionais.....	692	780	146
Outras despesas operacionais.....	(844)	(1.672)	(955)
Resultado operacional.....	129.033	214.932	313.436
Resultado não operacional.....	1	(54)	(795)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações.....	129.034	214.878	312.641
Imposto de renda e contribuição social.....	(24.591)	(58.211)	(101.831)
Provisão para imposto de renda.....	(26.602)	(47.301)	(67.037)
Provisão para contribuição social.....	(16.818)	(28.908)	(41.017)
Ativo fiscal diferido.....	18.829	17.998	6.223
Participações nos lucros.....	(15.915)	(20.580)	(18.386)
Lucro líquido do semestre/exercícios.....	88.528	136.087	192.424
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$.....	120,92	185,88	324,53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2013

e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros - Estatutárias	Reserva de lucros - Legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011.....	443.184	33.287	263.722	27.342	10.888	-	778.423
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2011.....	33.287	(33.287)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 26/01/2012.....	98.994	-	-	-	-	-	98.994
Aumento de capital conforme AGE de 28/12/2012.....	-	42.451	-	-	-	-	42.451
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	(2.619)	-	(2.619)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	192.424	192.424
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	9.621	-	(9.621)	-
Reserva estatutária.....	-	-	132.861	-	-	(132.861)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(49.942)	(49.942)
Saldos em 31 de dezembro de 2012.....	575.465	42.451	396.583	36.963	8.269	-	1.059.731
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 28/12/2012.....	42.451	(42.451)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 02/12/2013.....	-	100.000	(100.000)	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2013.....	-	45.038	-	-	-	-	45.038
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	(13.016)	-	(13.016)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	136.087	136.087
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	6.804	-	(6.804)	-
Reserva estatutária.....	-	-	76.297	-	-	(76.297)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(52.986)	(52.986)
Saldos em 31 de dezembro de 2013.....	617.916	145.038	372.880	43.767	(4.747)	-	1.174.854
Saldos em 30 de junho de 2013.....	617.916	-	396.583	39.341	(1.522)	45.181	1.097.499
Aumento de capital conforme AGE de 02/12/2013.....	-	100.000	(100.000)	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2013.....	-	45.038	-	-	-	-	45.038
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	(3.225)	-	(3.225)
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	88.528	88.528
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	4.426	-	(4.426)	-
Reserva estatutária.....	-	-	76.297	-	-	(76.297)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(52.986)	(52.986)
Saldos em 31 de dezembro de 2013.....	617.916	145.038	372.880	43.767	(4.747)	-	1.174.854

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
Semestre findo em 31 de dezembro de 2013
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido	88.528	136.087	192.424
Ajustes ao lucro líquido:			
Ajustes ao valor de mercado.....	(3.226)	(13.016)	(2.619)
Depreciações.....	1.703	3.273	2.448
Amortizações.....	2.505	4.667	2.708
Provisões para créditos de liquidação duvidosa.....	42.616	58.537	37.353
Provisões (reversões) para processos cíveis, trabalhistas e fiscais.....	312	334	(767)
Lucro líquido após ajustes	132.438	189.882	231.547
(Aumento) redução em aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	40.515	(40.515)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	(570.883)	46.719	978.401
(Aumento) redução em relações interfinanceiras.....	2.590	77	(4.435)
Aumento em relações interdependências.....	485.280	65.094	410.217
(Aumento) em operações de crédito.....	(1.102.930)	(1.913.449)	(1.798.611)
(Aumento) em outros créditos.....	(642.615)	(1.396.622)	(226.709)
(Aumento) redução em outros valores e bens.....	(217)	(229)	962
(Aumento) em despesas antecipadas.....	(29)	(180)	(50)
Aumento em outras obrigações.....	1.140.174	1.295.818	668.372
	(688.630)	(1.862.257)	(12.368)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(556.192)	(1.672.375)	219.179
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Alienação de imobilizado de uso.....	16	173	418
Aquisição de imobilizado de uso.....	(3.719)	(5.252)	(6.082)
Aquisição de ativo intangível.....	(4.191)	(5.222)	(8.517)
Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimentos	(7.894)	(10.301)	(14.181)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Aumento (redução) em depósitos.....	(1.223.557)	(1.393.987)	1.122.485
Aumento (redução) em captações no mercado aberto.....	7.353	97.839	(340.191)
Aumento (redução) em recursos de emissão de títulos.....	381.713	118.361	(394.102)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses.....	421.160	2.030.623	561.850
Aumento de capital.....	45.038	45.038	141.445
Juros sobre capital próprio.....	(52.986)	(52.986)	(49.942)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamentos	(421.279)	844.888	1.041.545
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(985.365)	(837.788)	1.246.543
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercícios.....	3.918.920	3.771.343	2.524.800
No final do semestre/exercícios.....	2.933.555	2.933.555	3.771.343
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(985.365)	(837.788)	1.246.543

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição) é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995. A instituição opera na forma de Banco Múltiplo e tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas inerentes às carteiras comercial, de investimento e câmbio.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

De acordo com a Circular nº 2.804/1998 do BACEN, as operações realizadas pela agência no exterior (Cayman) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco.

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização;

Títulos mantidos até o vencimento - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeção de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129/2002 do BACEN). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap”, são contabilizadas com os seguintes critérios:

Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;

Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” - dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção (“hedge”) à exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O “hedge” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “hedge” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “hedge” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

f) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 6.b.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O Ativo Intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - ("impairment")

É reconhecida uma perda por "*impairment*" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "*impairment*" são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "*impairment*".

i) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro e estão apresentados como "Outros créditos - diversos", conforme demonstrado na Nota 9.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

l) Lucro (prejuízo) por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras, considerando o valor por lote de mil ações do capital.

m) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 24, em 29 de janeiro de 2014, o Banco recebeu dividendos de sua agência sediada no exterior no montante de R\$ 14.902.

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma:

	<u>2013</u>		<u>2012</u>
	<u>Até 90 dias</u>		
Aplicações no mercado aberto	<u>2.567.595</u>		3.337.584
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>290.408</u>		40.515
	<u><u>2.858.003</u></u>		<u><u>3.378.099</u></u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários

a) Resumo da composição da carteira de títulos:

Descrição	2013		2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	389.385	389.385	296.534	296.534
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios				
Pine Agro - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	412.429	412.429	-	-
Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios (2)	176.646	176.646	-	-
Minerva - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	82.840	82.840	19.064	19.064
Multicredit - Fundo Investimentos Direitos Creditórios (1)	16.000	16.000	765.649	765.649
Debêntures	120.117	120.117	168.455	168.455
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	16.850	16.850	-	-
Cédula de Produto Rural (CPR)	1.213	1.213	1.480	1.480
Subtotal carteira própria	1.215.480	1.215.480	1.251.182	1.251.182
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	311.790	311.790	344.389	344.389
Subtotal vinculado à prestação de garantias	311.790	311.790	344.389	344.389
	1.527.270	1.527.270	1.595.571	1.595.571

(1) Denominação anterior: Pão de Açúcar - Fundo de Investimentos Direitos Creditórios.

(2) Denominação anterior: Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios.

b) Classificação por categoria e prazo:

Categoria	2013					
	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
LFT	7.189	7.187	7.187	-	-	7.187
LTN	536.994	534.821	534.821	38.576	438.604	57.641
NTN-F	164.904	159.167	159.167	7.642	-	151.525
FIDC	687.915	687.915	687.915	16.000	176.646	495.269
Debêntures	120.117	120.117	120.117	-	-	120.117
CRA	16.850	16.850	16.850	-	-	16.850
CPR	1.213	1.213	1.213	-	1.213	-
Disponíveis para venda	1.535.182	1.527.270	1.527.270	62.218	616.463	848.589
	1.535.182	1.527.270	1.527.270	62.218	616.463	848.589
2012	1.581.252	1.595.571	1.595.571	143.881	1.040.238	411.451

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação por categoria e prazo--Continuação

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" no montante de R\$ (4.747) (2012 – R\$ 8.269), líquido dos efeitos tributários, foi reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

As debêntures são atualizadas pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado. Para as debêntures indexadas a CDI o valor de custo atualizado se aproxima ao valor de mercado enquanto as indexadas em outros índices são marcadas a mercado através do PU divulgado pela ANBIMA.

Os títulos privados de renda fixa, exceto o FIDC Multicredit que se encontra custodiado junto ao Itaú Unibanco S.A., encontram-se custodiados junto à Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), os títulos públicos junto à SELIC.

As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), exceto o FIDC Multicredit, referem-se a cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês, o qual a Administração do Banco entende ser o valor de mercado. Estes FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

Administrador	Fundos	Originadores dos direitos creditórios
Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities:		
	Multicredit - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresas "Pão de Açúcar"
	Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresa "Martins"
Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:		
	Minerva - Fundo Investimento Direitos Creditórios - Crédito Mercantil	Empresa "Minerva"
	Pine Agro - Fundo Investimento Direitos Creditórios	Banco "Pine"

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação por categoria e prazo--Continuação

O administrador dos FIDCs Multicredit e Martins contratou o Itaú Unibanco S.A. e o administrador dos FIDCs Pine Agro e Minerva contratou a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos aos FIDCs acima relacionados, de acordo com as normas legais e regulamentares. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas.

c) A composição do FIDC Multicredit é assim sumariada:

	Saldos	Prazo			
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
Ativo					
Disponibilidades					
Caixa	10	-	10	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez					
Aplicações no mercado aberto – NTN-F	643	-	643	-	-
Títulos e valores mobiliários					
Carteira própria - LFT	47	-	-	-	47
	<u>700</u>	<u>-</u>	<u>653</u>	<u>-</u>	<u>47</u>
Outros créditos					
Valores a receber	99	-	99	-	-
Outros valores a receber	15.246	-	-	15.246	-
	<u>15.345</u>	<u>-</u>	<u>99</u>	<u>15.246</u>	<u>-</u>
Total	<u>16.045</u>	<u>-</u>	<u>752</u>	<u>15.246</u>	<u>47</u>
Passivo					
Outras obrigações					
Outras despesas administrativas a pagar	45	-	45	-	-
	<u>45</u>	<u>-</u>	<u>45</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido do Fundo	16.000	16.000	-	-	-
Total	<u>16.045</u>	<u>16.000</u>	<u>45</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

O FIDC Multicredit está em fase de liquidação com previsão de encerramento no 1º semestre de 2014.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial e commodities. A efetividade dos instrumentos de “hedge” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “hedge”. O “hedge” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. O Banco tem uma carteira que pode ser considerada longa quando comparada ao mercado. Por isso, utiliza-se da metodologia de “duration” para a efetivação do “hedge”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da Tesouraria.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Esse relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, são inseridas em um sistema global as características do excesso com a sua explicação dada pela área de Controle de Risco de Mercado. A partir disso é gerado um fluxo de aprovação para que todas as áreas pertinentes fiquem sabendo do excesso, desde o trader responsável podendo chegar até ao Gerente Global de Riscos na Holanda.
- O Banco utiliza o sistema de risco desenvolvido pela matriz que se baseia na metodologia de VaR (Value-at-Risk) com horizonte de 252 dias, por meio de simulação histórica. No caso de produtos não paramétricos é utilizada a metodologia de cenários para o cálculo do VaR. O nível de confiança é de 97,5%.
- O Banco considera que tem tido eficácia na utilização de derivativos para “hedge”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de "hedge" é efetuada descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela BM&FBOVESPA.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

<u>Instrumentos financeiros derivativos – ativo</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
"Swap" - diferencial a receber	37.431	6.598
Opções - prêmios pagos	1.405	2.992
"Swap" com opção de arrendimento	2.696	920
Termo NDF - diferencial a receber	62.010	29.179
	<u>103.542</u>	<u>39.689</u>
<u>Instrumentos financeiros derivativos – passivo</u>		
"Swap" - diferencial a pagar	(59.339)	(44.064)
Opções - prêmios recebidos	(733)	(2.501)
Termo NDF - diferencial a pagar	(44.512)	(15.748)
	<u>(104.584)</u>	<u>(62.313)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) A carteira de “swap” é assim sumariada:

	2013				2012
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Indexador:					
CDI x Dólar	623.008	665.642	(714.353)	(48.711)	(31.686)
CDI x Índice	60.000	73.896	(79.544)	(5.648)	(10.412)
CDI x Pré	50.000	50.569	(50.590)	(21)	-
CDI x Outros	11.670	12.910	(12.760)	150	-
Dólar x CDI	167.220	217.444	(183.673)	33.771	3.997
Dólar x Outros	176.570	195.299	(193.629)	1.670	1.659
Outros x Dólar	45.382	58.403	(59.216)	(813)	(1.024)
Pré x CDI	180.000	182.173	(183.691)	(1.518)	-
Pré x Dólar	9.411	9.840	(10.628)	(788)	-
	<u>1.323.261</u>	<u>1.466.176</u>	<u>(1.488.084)</u>	<u>(21.908)</u>	<u>(37.466)</u>
II) Local de negociação:					
Balcão	1.058.556	1.186.545	(1.202.708)	(16.163)	(37.466)
Bolsa	264.705	279.631	(285.376)	(5.745)	-
	<u>1.323.261</u>	<u>1.466.176</u>	<u>(1.488.084)</u>	<u>(21.908)</u>	<u>(37.466)</u>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	238.444	266.483	(298.141)	(31.658)	(5.781)
De 91 a 365 dias	488.815	507.160	(518.456)	(11.296)	(16.218)
Acima de 365 dias	596.002	692.533	(671.487)	21.046	(15.467)
	<u>1.323.261</u>	<u>1.466.176</u>	<u>(1.488.084)</u>	<u>(21.908)</u>	<u>(37.466)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) A carteira de “swap” com opção de arrependimento é assim sumariada:

	2013		2012	
	Valor de referência	Valor de mercado	Posição líquida	Posição líquida
	Ativo	Passivo		
I) Tipo:				
Compra de opção	46.518	-	2.696	920
	<u>46.518</u>	<u>-</u>	<u>2.696</u>	<u>920</u>
II) Local de negociação:				
Balcão	46.518	-	2.696	920
	<u>46.518</u>	<u>-</u>	<u>2.696</u>	<u>920</u>
III) Vencimento:				
Até 90 dias	10.094	-	1.068	-
De 91 a 365 dias	36.424	-	1.628	920
	<u>46.518</u>	<u>-</u>	<u>2.696</u>	<u>920</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

			2013		2012	
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
			Ativo	Passivo		
I) Tipo:						
a) Opções flexíveis:						
Compra de opções de compra	25.925	1.023	1.405	-	1.405	242
Venda de opções de compra	2.687	(219)	-	(241)	(241)	(185)
Venda de opções de venda	8.086	(316)	-	(250)	(250)	(666)
b) Opções padronizadas:						
Compra de opções de compra	60.000	113	-	-	-	624
Compra de opções de venda	-	-	-	-	-	2.126
Venda de opções de compra	2.100	(134)	-	(242)	(242)	(520)
Venda de opções de venda	-	-	-	-	-	(1.130)
	98.798	467	1.405	(733)	672	491
II) Local de negociação:						
a) Opções flexíveis:						
Balcão	36.698	488	1.405	(491)	914	(609)
b) Opções padronizadas:						
Bolsa	62.100	(21)	-	(242)	(242)	1.100
	98.798	467	1.405	(733)	672	491
III) Vencimento:						
a) Opções flexíveis:						
Até 90 dias	2.687	(219)	-	(241)	(241)	-
De 91 a 365 dias	34.011	707	1.405	(250)	1.155	(494)
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	(115)
b) Opções padronizadas:						
Até 90 dias	62.100	(21)	-	(242)	(242)	1.231
De 91 a 365 dias	-	-	-	-	-	(19)
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	(112)
	98.798	467	1.405	(733)	672	491

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- d) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociada na CETIP é assim sumariada:

	2013			2012	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Valores a receber	Valores a pagar		
I) Tipo:					
a) Moedas:					
Compra	585.591	44.114	(2.224)	41.890	13.143
Venda	1.072.034	12.484	(38.189)	(25.705)	203
b) Commodities:					
Compra	107.563	1.378	(3.297)	(1.919)	(3.695)
Venda	105.431	4.034	(802)	3.232	3.780
	<u>1.870.619</u>	<u>62.010</u>	<u>(44.512)</u>	<u>17.498</u>	<u>13.431</u>
II) Local de negociação:					
Balcão	1.865.972	61.932	(44.453)	17.479	13.431
Bolsa	4.647	78	(59)	19	-
	<u>1.870.619</u>	<u>62.010</u>	<u>(44.512)</u>	<u>17.498</u>	<u>13.431</u>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	694.901	16.659	(9.083)	7.576	5.550
De 91 a 365 dias	1.093.323	26.679	(35.429)	(8.750)	1.196
Acima de 365 dias	82.395	18.672	-	18.672	6.685
	<u>1.870.619</u>	<u>62.010</u>	<u>(44.512)</u>	<u>17.498</u>	<u>13.431</u>

- e) A carteira de contratos de futuros - BM&FBOVESPA (valores de referência) é assim sumariada:

	2013		2012	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	1.104.731	1.042.381	988.775	322.065
Futuro – DDI	2.709.948	2.701.388	2.155.696	1.314.281
Futuro – DOL	1.164.858	72.038	453.716	839.984
Futuro – COMMODITIES	-	4.204	-	4.853
	<u>4.979.537</u>	<u>3.820.011</u>	<u>3.598.187</u>	<u>2.481.183</u>
II) Vencimento:				
Até 90 dias	2.010.187	1.132.047	637.254	1.251.783
De 91 a 365 dias	907.237	1.434.445	738.661	535.389
Acima de 365 dias	2.062.113	1.253.519	2.222.272	694.011
	<u>4.979.537</u>	<u>3.820.011</u>	<u>3.598.187</u>	<u>2.481.183</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- f) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica “Obrigações por empréstimos e repasses” e “Dívidas Subordinadas”, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados a “hedge”, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, sendo assim sumariados:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Itens objeto de “hedge”		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	1.185.211	1.030.478
Valor de mercado	1.181.677	1.067.970
Valor do ajuste	(3.534)	37.492
Instrumentos de “hedge”		
Valor de mercado	1.254.139	1.124.767

- g) Os seguintes títulos públicos federais foram dados em garantias às operações realizadas em bolsas e em câmaras de liquidação e compensação, quais sejam:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Dados em garantias de operações em bolsas		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	152.623	96.775
Notas do Tesouro Nacional – NTN	139.768	177.771
Dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	48.344
Notas do Tesouro Nacional – NTN	19.399	21.499
	<u>311.790</u>	<u>344.389</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 3.394.806 (2012 – R\$ 2.656.407) e perdas de R\$ 3.434.084 (2012 – R\$ 2.591.385), registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2013						2012
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços	Total	Total
Repasse de recursos externos	2.269.952	119.118	-	1.011.677	4.691	3.405.438	2.403.626
Financiamento à exportação	510.056	1.727.525	274.241	9.041	965	2.521.828	2.111.639
FINAME	855.371	60.905	8.034	18.959	15.390	958.659	423.284
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7) (*)	9.881	861.454	54.130	-	13.719	939.184	853.048
Capital de giro	155.907	37.488	15.699	78.485	-	287.579	284.075
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	-	203.074	-	-	-	203.074	259.631
BNDES	96.981	31.787	8.029	-	-	136.797	139.298
Funcafé	75.212	-	-	-	3.235	78.447	99.339
Compror	16.410	-	-	-	20.206	36.616	27.100
Conta garantida	2.907	966	12.759	2.156	-	18.788	24.797
Vendor	-	-	11.706	-	-	11.706	10.394
Financiamento à importação	-	-	-	-	-	-	32
	3.992.677	3.042.317	384.598	1.120.318	58.206	8.598.116	6.636.263

(*) Inclui rendas a receber de adiantamentos concedidos.

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2013			2012
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	405.257	287.188	692.445	713.343
De 90 a 365 dias	3.198.257	651.996	3.850.253	2.978.441
Acima de 365 dias	3.987.442	-	3.987.442	2.895.274
	7.590.956	939.184	8.530.140	6.587.058
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	67.976	-	67.976	49.205
	67.976	-	67.976	49.205
	7.658.932	939.184	8.598.116	6.636.263

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:

Nível de risco	% mínimo	2013		2012	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	759.941	-	1.205.059	-
A	0,5	2.662.229	13.311	1.905.477	9.527
B	1,0	4.680.520	46.805	3.255.485	32.555
C	3,0	245.999	7.380	141.809	4.254
D	10,0	176.545	17.655	42.098	4.210
E	30,0	29.694	8.908	3.954	1.186
F	50,0	1.536	768	20.630	10.315
G	70,0	1.356	949	28.441	19.909
H	100,0	40.296	40.296	33.310	33.310
		<u>8.598.116</u>	<u>136.072</u>	<u>6.636.263</u>	<u>115.266</u>

c) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:

	2013		2012
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	111.370	115.266	101.518
Constituição	42.616	58.537	37.353
Baixas para prejuízo	(18.002)	(37.872)	(23.659)
Variação cambial da agência do exterior	88	141	54
Saldo final	<u>136.072</u>	<u>136.072</u>	<u>115.266</u>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	17.603	31.962	21.414
Renegociação de operações	94.895	141.142	276.880

O montante de R\$ 4.614.671 (2012 – R\$ 3.824.313) das operações de crédito está vinculado em garantias de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) emitidas. As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas destas operações de crédito estão devidamente registradas na CETIP ou Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

7. Carteira de câmbio

	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	2.980.170	-	1.555.829	-
Câmbio vendido a liquidar	-	449.288	-	471.583
Direitos sobre vendas de câmbio	449.284	-	467.834	-
Obrigações por compra de câmbio	-	2.899.115	-	1.526.984
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(37.296)	-	(40)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	13.482	-	10.497	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(925.702)	-	(842.551)
	3.405.640	2.422.701	2.034.120	1.156.016

8. Outros créditos – diversos

	2013	2012
Créditos tributários - Nota 9 (c)	101.192	80.029
Impostos e contribuições a compensar	114	187
Outros	10.053	5.991
	111.359	86.207

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	2013	2012
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	194.297	294.255
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(77.719)	(117.702)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
sobre juros de capital próprio	21.194	19.977
sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(1.953)	(1.500)
sobre juros indedutíveis de empréstimos/repases de partes relacionadas	(1.917)	(4.501)
sobre outros valores	2.184	1.895
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(58.211)	(101.831)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo inicial	80.029	73.806
Constituição:		
Em contrapartida de resultado do período	17.998	6.223
Em contrapartida do patrimônio líquido	3.165	-
Saldo final	<u>101.192</u>	<u>80.029</u>

c) Composição do crédito tributário:

	<u>2013</u>			<u>2012</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
I) Diferenças temporárias:	60.439	37.588	98.027	80.029
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47.468	28.480	75.948	62.853
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	6.863	5.444	12.307	11.266
Provisão para passivos contingentes	701	420	1.121	1.752
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	5.407	3.244	8.651	4.158
II) Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.978	1.187	3.165	-
Total do crédito tributário	<u>62.417</u>	<u>38.775</u>	<u>101.192</u>	<u>80.029</u>

Estes valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2013:

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2014	37.646	23.914	61.560
2015	4.811	2.886	7.697
2016	3.127	1.876	5.003
2017	6.146	3.688	9.834
2018	3.938	2.363	6.301
2019	3.927	2.357	6.284
2020	2.822	1.691	4.513
	<u>62.417</u>	<u>38.775</u>	<u>101.192</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 79.763 (2012 - R\$ 76.004).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2013--
Continuação

O Banco não possui obrigações fiscais diferidas em 2013 (2012 – R\$ 5.513) relativas a imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. O valor presente das obrigações fiscais diferidas em 2012 é R\$ 5.441.

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

Em 31/12/2013 não há créditos tributários não registrados.

10. Dependências do exterior

As operações realizadas pela agência do exterior (Cayman) são convertidas à taxa de câmbio na data do balanço. Os saldos são assim sumariados:

<u>Rubricas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativos circulante e realizável a longo prazo	346.608	242.440
Passivos circulante e exigível a longo prazo	331.076	230.507
Resultado do 2º semestre	5.565	7.417
Resultado do exercício	14.390	10.936

11. Recursos de aceites e emissão de títulos

	<u>2013</u>			<u>2012</u>	
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Letras de crédito do agronegócio	465.067	784.859	504.211	1.754.137	1.635.776

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses em 31 de dezembro de 2013 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2013					Total	2012
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos		Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	541.379	2.045.910	171.221	6.507	-	2.765.017	1.957.814
Obrigações por repasses							
No país	54.155	214.273	370.808	293.080	241.800	1.174.116	580.080
No exterior	176.863	1.367.437	1.578.317	819.353	154.217	4.096.187	2.904.953
	<u>772.397</u>	<u>3.627.620</u>	<u>2.120.346</u>	<u>1.118.940</u>	<u>396.017</u>	<u>8.035.320</u>	<u>5.442.847</u>

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes: Não há ativos contingentes registrados nos livros.

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus advogados, como possíveis, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:

- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) relativo à exigência de R\$ 10.310 a título de Imposto de Renda na Fonte na qualidade de responsável tributário.
- Processos Trabalhistas movidos por ex-funcionários no montante de R\$ 48.
- Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 2.510 a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação e Incra.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 1.052 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis--Continuação

- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 07 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 6.122, referente a ISS sobre: receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
- Processos cíveis movidos por clientes no montante de R\$ 33.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 473 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da CETIP.

c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em 31/12/2012</u>	<u>Provisão</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo em 31/12/2013</u>
Provisão para riscos fiscais				
FGTS	2.186	-	4	2.190
Provisão cível	107	205	110	422
Provisão trabalhista	175	-	16	191
	<u>2.468</u>	<u>205</u>	<u>130</u>	<u>2.803</u>

14. Dívidas subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como "Dívidas Subordinadas", conforme Resolução nº 4.192/2013 do CMN a partir de 01/10/2013 e Resolução nº 3.444/2007 do CMN anterior a 01/10/2013, sendo um empréstimo em Reais realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,20% a.a. no montante de R\$ 314.728 e outros empréstimos em dólares realizado em 28 de setembro de 2012 e 06 de novembro de 2012 com vencimento em 28 de setembro de 2020 e taxa de juros de 6,20% a.a. e 6,25% a.a., respectivamente, no montante de R\$ 689.652.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

15. Outras obrigações - diversas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisão para gratificações e participações nos lucros	18.811	18.270
Outras despesas de pessoal a pagar	9.234	8.209
Fornecedores a pagar	3.813	2.165
Outras provisões administrativas	-	1.911
Provisão para ações judiciais (nota 13 (c))	613	282
Diversas	307	1.953
	<u>32.778</u>	<u>32.790</u>

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013, está representado por 732.111.746 (2012 – 592.936.877) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Rabobank International Holding B.V.	732.109.471	592.935.021
Rabobank Curaçao N.V.	2.275	1.856
	<u>732.111.746</u>	<u>592.936.877</u>

Foi aprovado o aumento de capital social mediante a capitalização de Reservas Estatutárias no montante de R\$ 100.000, o capital social passou de R\$ 617.916 para R\$ 717.916, com a consequente emissão de 95.957.521 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 02 de dezembro de 2013. O processo foi aprovado pelo BACEN em 18 de março de 2014.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2013, tal valor totalizava R\$ 52.986, sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 45.038. Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 21.194, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2013.

O capital social passou de R\$ 717.916 para R\$ 762.954, com a consequente emissão de 43.217.348 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior, cujo processo está em fase de aprovação pelo BACEN.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de lucros - legal

A Reserva Legal é constituída no montante de 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que este alcance o limite previsto em lei.

c) Reserva de lucros – estatutárias

O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% do capital social da Sociedade e é definida em deliberação da Assembleia Geral.

d) Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. Por decisão dos acionistas em Assembleia Geral, essa provisão pode ser dispensada e o montante correspondente receber outra destinação.

17. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração da diretoria:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	7.320	6.554
Gratificações	4.246	2.927
Planos de previdência complementar	302	324

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas:

	2013		2012	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósito em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	42.714	-	554	(24)
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	-	-	2.438
Repasses interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	557	18	607	9
Aplicações em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	290.408	168	-	(4.832)
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	(593)	-	(975)	(1.070)
Outros créditos - (comissões a receber)				
Rabobank Curaçao N.V.	-	12.998	-	15.886
São Paulo Partners, LLC	-	6.966	-	4.785
Depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(105.653)	(8.252)	(97.401)	(13.856)
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(179.020)	(15.631)	(187.520)	(6.986)
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	(107)	-	-
Letras de crédito do agronegócio				
Administradores	(4.268)	(334)	(4.599)	(138)
Instrumentos financeiros derivativos				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(16.519)	(4.156)	(20.005)	(13.301)
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	(78)	(813)	-	60
Empréstimos e repasses do exterior				
São Paulo Partners, LLC	(3.934.512)	(105.414)	(3.480.371)	(329.551)
Rabobank Nederlands –				
NY branch	(2.223.675)	(10.781)	(1.295.554)	(72.772)
Rabobank Nederlands	(27.669)	(162)	-	-
Rabobank Curaçao N.V.	-	(114)	(134.037)	(106.850)
Tullaghought Company	-	-	-	915
Outras obrigações -				
(comissões a pagar)				
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	(482)	(343)	(252)
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(2)	(24)	(2)	(24)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

18. Receitas de prestação de serviços

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	32.816	44.581
Serviços prestados de intermediação de negócios	19.964	20.671
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	9.267	6.616
	<u>62.047</u>	<u>71.868</u>

19. Outras despesas administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Processamento de dados	19.630	14.300
Alugueis e locações	8.751	7.753
Serviços de terceiros	7.953	8.422
Depreciação e amortização	7.941	5.155
Serviços do sistema financeiro	6.973	7.338
Viagens	5.325	4.363
Comunicação	5.166	3.981
Manutenção e conservação de bens	3.832	7.284
Propaganda, promoções e publicidade	3.284	2.450
Condomínio	1.939	1.594
Transportes	1.516	1.081
Doações	940	1.220
Água e energia	438	564
Materiais	404	400
Multa fiscal	29	95
Outras despesas administrativas	3.221	2.566
	<u>77.342</u>	<u>68.566</u>

20. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Disponibilidades em moeda nacional	10.662	11.043
Disponibilidades em moeda estrangeira	64.890	422.716
Total de disponibilidades	75.552	433.759
Aplicações no mercado aberto	2.567.595	3.337.584
Aplicações em depósitos interfinanceiros	290.408	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.933.555	3.771.343

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

21. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 30.010 (2012 – R\$ 15.126), e as garantias recebidas totalizam R\$ 197.808 (2012 – R\$ 104.105).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e normativos complementares a partir de 01/10/2013 e anterior a 01/10/2013 pelas Resoluções nº 3.444/2007 e nº 3.490/2007 do CMN. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 544.747 (2012 - R\$ 449.314) e o índice de Basileia é de 15,55 % (2012 - 15,35%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 6.731 (2012 – R\$ 6.261). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus funcionários.
- e) Em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627/2013 (MP 627) que, dentre outros assuntos:
 - (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; e
 - (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/1977 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica, a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido e o conceito de receita bruta

A MP 627/2013 encontra-se presentemente em tramitação no Congresso Nacional, sendo que há um número significativo de emendas propostas. Além disso, a Receita Federal do Brasil - RFB deverá disciplinar diversos dispositivos legais introduzidos pela Medida Provisória, razões pelas quais é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas, suprimidas ou esclarecidas.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

21. Outras informações--Continuação

Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da MP 627/2013 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. O novo regime tributário previsto na MP 627/2013 passa a vigorar a partir de 2015 exceto se ocorrer a opção de antecipação a partir de 2014. A Administração não pretende optar pela antecipação e aguardará a regulamentação definitiva das alterações à redação original de forma a avaliar seus eventuais efeitos futuros.

A Diretoria

Cláudio Rodrigues Figueiredo
Contador CRC-1SP159075/O-7

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria estatutário do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Rabobank) foi instituído em 12/03/2013, e atualmente é composto por três membros da atual diretoria do Banco. Este comitê faz parte do Comitê de Auditoria & Compliance, órgão interno responsável pelo tratamento dos aspectos relacionados à Auditoria.

O Comitê de Auditoria se reuniu por quatro vezes no ano de 2013 e em sua reunião do dia 20/03/2014 foram analisadas as demonstrações financeiras da data-base de 31/12/2013. Destacamos as seguintes atividades do comitê e suas conclusões:

- a) Para análise das demonstrações financeiras, reuniu-se com representantes da Administração e com os profissionais responsáveis pela contabilidade do Rabobank, analisou os comentários da auditoria externa, verificou os trabalhos da auditoria interna e discutiu eventuais aspectos relevantes à conclusão a respeito da qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras às normas vigentes. O Comitê de Auditoria, dentro de suas responsabilidades e limitações naturais decorrentes do alcance de sua atuação, comprovou a qualidade e aprovou as demonstrações financeiras da data-base 31/12/2013;
- b) Reuniu-se e tomou conhecimento dos aspectos referentes ao gerenciamento e controle de riscos do Rabobank, incluindo os aspectos de riscos operacionais. O Comitê destaca a evolução do sistema de controles internos da organização;
- c) O Comitê reuniu-se formalmente com a Ernst & Young para discutir o escopo, a estratégia e os resultados de seus trabalhos, incluindo pontos e recomendações. Seu parecer serviu de base para a análise das demonstrações financeiras. O Comitê julga adequada a qualidade e a extensão dos trabalhos da Ernst & Young;
- d) Revisou com a Auditoria Interna o resultado das auditorias realizadas, acompanhou a implantação efetiva dos planos de ação dentro de seus prazos e legislou sobre eventuais exceções. O Comitê de Auditoria aprovou o planejamento anual da Auditoria Interna e acompanha em suas reuniões o seu cumprimento. O Comitê é também responsável por aprovar a realização de eventuais trabalhos não planejados e cancelamentos de trabalhos previstos. O Comitê avalia como positiva a abrangência e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna.

Comitê de Auditoria

São Paulo, 20 de março de 2014.